



Taisa Figueira Rodrigues

**Um olhar do Design sobre a iconografia indígena. A
ornamentação corporal kayapó: um estudo de caso.**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Design.

Orientador: Prof. Dr. Alberto Cipiniuk

Rio de Janeiro

Novembro de 2006



Taisa Figueira Rodrigues

Um olhar do Design sobre a iconografia indígena.

A ornamentação corporal kayapó: um estudo de caso.

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Design da PUC-Rio. Aprovada pela comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Dr. Alberto Cipiniuk

Orientador

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Profa. Dra. Vera Lucia Nojima

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Prof. Dr. Ricardo Gomes Lima

Instituto de Artes – UERJ

Prof. Dr. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Taisa Figueira Rodrigues

Graduou-se em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro em 1988. Já nesta época, abandonou a carreira jurídica para dedicar-se ao campo da joalheria. Em 2002, cursou a Pós-Graduação Lato Sensu em Design de Jóias da PUC-Rio. Participou de diversos congressos nacionais e internacionais na área do Design onde publicou significativos artigos. Hoje, projeta e confecciona peças exclusivas de joalheria em ateliê próprio.

Ficha Catalográfica

Rodrigues, Taisa Figueira

Um olhar do Design sobre a iconografia indígena. A ornamentação corporal kayapó: um estudo de caso / Taisa Figueira Rodrigues ; orientador: Alberto Cipiniuk. – 2006.

108 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Artes e Design)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Artes – Teses. 2. Iconografia indígena. 3. Design. 4. Artesanato. 5. Culturas populares. 6. Pós-modernidade. 6. Ornamentação corporal. 7. Índios Kayapó. I. Cipiniuk, Alberto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CCD: 700

Ao professor Gustavo Amarante Bomfim (in memoriam), por toda minha
admiração ao seu trabalho acadêmico e em agradecimento ao apoio e incentivo
recebido durante o desenvolvimento desta dissertação.

E à minha pequena Valentina, que foi gerada junto a este projeto.

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Dr. Alberto Cipiniuk, pelo empenho, confiança e habilidade que demonstrou na última fase desta pesquisa. Sem a sua orientação dificilmente teria conseguido concretizar este texto.

Ao CNPQ e à Puc-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Ao Museu do Índio, por ter me permitido visitar, por diversas vezes, o acervo de peças e imagens dos índios Kayapó, e em especial à museóloga Ione Helena Pereira Couto, pela gentileza e paciência que demonstrou em todos os nossos encontros.

Ao MAE - Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, por ter permitido visitar seu acervo de ornamentos corporais Kayapó e por ter gentilmente me fornecido fotografias exclusivas registradas pelo fotógrafo Wagner Souza e Silva.

À minha família sempre. Aos meus pais e irmão, por estarem sempre ao meu lado e por representarem o porto seguro que me permite vencer todos os desafios.

Ao Jürgen, pelo amor, incentivo e companherismo. Sem deixar de mencionar o fato que nossas ardentes discussões sobre esta pesquisa permitiram que este trabalho se tornasse melhor e mais crítico.

Ao Luca, pela grande ajuda na edição das imagens e pelo incentivo toda vez que perguntava: Quando vai acabar este livro?

Aos meus colegas da Puc-Rio.

Aos professores que participaram da comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento.

Resumo

Rodrigues, Figueira Taisa; Cipiniuk, Alberto. **Um olhar do Design sobre a iconografia indígena. A ornamentação corporal Kayapó: um estudo de caso.** Rio de Janeiro, 2006. 108p. Dissertação de mestrado – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A cultura material indígena constitui um dos mais fortes ícones culturais de nosso país. Hoje a sua relevância torna-se mais evidente diante de um mundo globalizado e efêmero que, cada vez mais, busca em referências de tradições locais, âncoras simbólicas e originalidade estética. No campo do design, verificamos a recorrência de trabalhos baseados em fazeres regionais ou no artesanato de tradições locais. Essa dissertação, então, procura trazer uma reflexão sobre o relacionamento do design com a iconografia indígena em nosso país, abordando para tanto, as formas como se operam os cruzamentos entre o sistema estético hegemônico com sistemas estéticos ditos populares como o indígena, ou seja, as diferentes formas como cada um deles se apropria dos elementos estéticos do outro. Sob o ponto de vista do design, nos interessa investigar a apropriação que o design faz desta iconografia assim como a intervenção do designer junto a comunidades indígenas. Esta dissertação traz como estudo de caso a ornamentação corporal dos índios Kayapó. Entre os diferentes índios relativamente isolados que habitam hoje a região da Amazônia Legal, a ornamentação corporal dos índios Kayapó se destaca por sua relevante expressão estética, por sua beleza e refinamento. Assim como expressa de maneira muito formal e sintética a compreensão que estes índios possuem de sua cosmologia, estrutura social, da relação com a natureza e da construção da identidade e da alteridade.

Palavras-chave

Iconografia indígena, Design, artesanato, culturas populares, pós-modernidade, ornamentação corporal, índios Kayapó.

Abstract

Rodrigues, Taisa Figueira; Cipiniuk, Alberto (Advisor). Rio de Janeiro, 2006. 108p. **The indigenous iconography through a design's point of view. The kayapo's body ornamentation: a case study.** MSc. Dissertation – Arts & Design Department, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The indigenous iconography is one of the most powerful cultural icons from our country. Its relevance becomes more and more evident within a globalized and ephemeral world, which searches in local traditions symbolic references and original aesthetics. In the design field we notice the increasing presence of works based on regional motives and local traditional handicrafts. This dissertation proposes a reflexion about the relation between design and the indigenous iconography in our country, broaching the different forms that the hegemonic aesthetic system encounter the popular ones, as the indigenous. In other words, the different forms that each of them appropriates the aesthetics elements of the other. In the design's field we are interested in investigate the design's appropriation of the indigenous iconography as well as, the designer's intervention into indigenous communities. This dissertation brings as case study, the body ornamentation of Kayapó Indians. Among the different relatively isolated Indians, who inhabit the region of the Legal Amazon nowadays, the kayapó Indians detach themselves for their meaningful aesthetic expression, beauty and refinement. Their ornamentation reflects in a formal and very synthetic way the understanding of their cosmology, social structure, relationship with nature and the construction of identity.

Keywords

Indigenous iconography, Design, handicraft, popular cultures, postmodernism, body ornamentation, Kayapó Indians

Sumário

1. Introdução	12
2. Por quê cultura material indígena?	18
2.1. Do Global ao étnico	19
2.2. A cultura material indígena brasileira	27
3. A ornamentação corporal como representação social dentro do contexto indígena. Os índios Kayapó: um estudo de caso.	35
3.1. A ornamentação corporal como representação social.	36
3.1.1. Corporalidade	36
3.1.2. A Noção de pessoa como Categoria simbólica	40
3.2. Os índios Kayapó: um estudo de caso	45
3.2.1. Cultura e Tradição	45
3.2.2. Contemporaneidade	50
3.2.3. A Ornamentação Corporal	53
4. O olhar do design sobre a iconografia indígena	74
4.1. O cruzamento de sistemas estéticos	75
4.2. O olhar do design contemporâneo sobre representações e artefatos indígenas.	81
5. Conclusão	96
6. Bibliografia	100
7. Anexos	104

Lista de Figuras

Figura 1 – Botoques (discos labiais) / Índios Kayapó. Ano de coleta: 1950. Acervo: Museu do Índio.

Figura 2 – Criança Xikrin. Acervo Museu do Índio. S/d

Figura 3 – Criança Xikrin. Acervo Museu do Índio. S/d

Figura 4 – Riscador para pintura corporal/ Grupo Xikrin. Ano de coleta: 1968/69. Acervo: Museu do Índio.

Figura 5 – Carimbo coco tucum para pintura corporal. Acervo: Museu do índio.

Figura 6 – Pintura facial. Foto: Gustaaf Verswijver.

Figura 7 – Mulher XIKRIN se pintando com extrato de Jenipapo. Foto: Gustaaf Versinjver

Figura 8 – Diadema Horizontal/Grupo Xikrin. Acervo Museu do Índio.

Figura 9 – Diadema vertical/Grupo Xikrin. Ano de coleta; 1970. Acervo: Museu do Índio.

Figura 10 – Diadema occipital Rotiforme/Grupo Xikrin. Ano de coleta: 1970. Acervo: Museu do Índio.

Figura 11 – Diadema occipital Rotiforme/Grupo Gorotire. Ano de Coleta: 1994. Acervo: Museu do Índio.

Figura 12 – Diadema Rotiforme Alçado/ Grupo Gorotire. Ano de coleta: 1988. Acervo: Museu do Índio.

Figura 13 – Diadema Rotiforme Alçado/Grupo Kubenkankén. Ano de coleta: 1994. Acervo: Museu do Índio.

Figura 14 – Diadema Rotiforme Alçado/Grupo Gorotire. Ano de coleta: 1988. Acervo: Museu do Índio.

Figura 15 – Toucado/Grupo Gorotire. Ano de coleta: 1957. Acervo: Museu do Índio.

Figura 16 – Brinco/Grupo Xikrin. Acervo: MAE - Museu de Arqueologia e antropologia da USP, coleção: Lux Vidal.

Figura 17 – Dilatador dos lóbulos das orelhas/Grupo Gorotire. Ano de coleta: 1957. Acervo: Museu do Índio.

Figura 18 – Furador de lábio, orelhas e nariz/ Grupo Xikrin. Ano de coleta: 1968/69. Acervo: Museu do Índio.

Figura 19 – Colar/Grupo Xikrin. Acervo: MAE - Museu de Arqueologia e Etnologia da USP. Coleção Lux Vidal.

Figura 20 – Colar emplumado/Grupo Gorotire. Ano da coleta: 1957. Acervo: Museu do Índio.

Figura 21 – Braçadeira emplumada/ Grupo Xikrin. Ano de coleta: 1970. Acervo: Museu do índio.

Figura 22 – Pingente Dorsal/ Grupo Xikrin. Acervo: MAE - Museu de Antropologia e Etnologia da USP. Coleção: Lux Vidal.

Figura 23 – Pulseira/Grupo Xikrin. Acervo: MAE- Museu de Antropologia e Etnologia da USP. Coleção Lux Vidal.

Figura 24 – Braçadeira/Grupo Xikrin. Acervo: MAE - Museu de Arqueologia e Antropologia da USP. Acervo: Lux Vidal.

Figura 25 – Braceletes da empresa Eko Jóias.

Figura 26 – Gargantilha. Designer: Verônica Xingu/ descendente do grupo Kayapó.

Figura 27 – Brinco. Designer: Verônica Xingu/ descendente do grupo Kayapó

Figura 28 – Colar da coleção Parãngaw/ H.Stern, 1994.

Figura 29 – Pulseira da coleção Parãngaw/H.Stern, 1994.

Figura 30 – Figura 30 - Colar da coleção Parãngaw/ H.Stern, 1994.

Figura 31 – Pulseira inspirada da coleção Parãngaw/ H.Stern, 1994.

Figura 32 – Anel da coleção Parãngaw/ H.Stern, 1994.

Figura 33 – Colar inspirado na pintura corporal dos índios Kayapó Xikrin. Designer: Taisa Rodrigues/ 2005.

Figura 34 – Cestaria Baniwa vendida nas lojas Tok & Stock. Fonte: www.tok & stock.com.br

Figura 35 – Pulseira confeccionada a partir do caroço de Tucumã/ Grupo Apurinã. Fonte: www.amazonlink.org

Figura 36 – Cunhantã usando colares produzidos pelas índias Ticuna. Fonte: Sebrae, 2004.

Figura 37 – Índios Pataxó. Fonte: www.marcelomin.com.br

“Nesse sentido, o Brasil é a realização derradeira e penosa dessas gentes tupis, chegadas à costa atlântica um ou dois séculos antes dos portugueses, e que, desfeitas e transfiguradas, vieram dar no que somos: uns latinos tardios de além-mar, amorenados na fusão com brancos e pretos, desculturados das tradições de suas matrizes ancestrais, mas carregando sobrevivências delas que ajudam a nos contrastar tanto com os lusitanos.”

- Darcy Ribeiro, 1995. p.130 -